

GRUPO ECOBUSINESS É NOVO ASSOCIADO DA SIF

**Grupo reúne cinco empresas com foco na educação corporativa.
Número de empresas participantes da SIF sobe para oitenta.**



Dentro da estratégia de ampliação da superfície de contato da Sociedade de Investigações Florestais (SIF), adotada pela Diretoria Científica da entidade, mais um grupo de empresas associou-se ao seleto grupo de associadas da SIF: trata-se do Grupo ECOBUSINESS, que engloba cinco empresas, com foco na educação corporativa. A assinatura da filiação aconteceu no dia oito de janeiro, iniciativa que elevou para 80 o número de empresas participantes, sendo 41 associadas e 39 co-participantes. Para o professor Laércio Couto, Diretor Científico da SIF, o ingresso de uma empresa do porte da ECOBUSINESS "representa uma nova etapa na Sociedade, voltada para a formação de líderes na cadeia de valores de meio ambiente. Essa participação da ECOBUSINESS na SIF caracteriza uma parceria altamente estratégica pois seu negócio é a educação corporativa e sua missão é voltada para indústrias relacionadas ao meio ambiente".

Para o presidente do Grupo, José Antônio Campos Chaves, participar da SIF significa "uma aliança

estratégica com todo o grupo de empresas participantes uma vez que a ECOBUSINESS desenvolve esta espécie de parcerias com instituições acadêmicas, em níveis nacional e internacional". Ele informou que estas parcerias incluem o desenvolvimento de disciplinas, simultaneamente, via distance learning e realização de módulos complementares, em regimes de parceria, com instituições no exterior.

PROGRAMAS DE ESPECIALIZAÇÃO E MBA

A ECOBUSINESS é membro do International Environment Education Consortium, liderado pela State University of New York (SUNY). Seu diferencial metodológico está na plataforma de aprendizagem, concebida para otimizar o tempo e enriquecer o conteúdo. As atividades podem ter execução presencial ou de execução em network. A nova associada da SIF oferece programas de pós-graduação em administração, com ênfase em gestão sustentável dos negócios, preferencialmente direcionados para

cadeias de valores de indústrias nas seguintes modalidades: Programas na Empresa, Programas dentro da Cadeia de Valor, Conteúdo Universitário/Corporativo e Programas Abertos.

O GRUPO

O Grupo ECOBUSINESS é formado pelas seguintes empresas: Consix, Ecobusiness, Environtrade Asset Management Inc, I. Coex Com., Inc, James Watt e Unicorp Corporate Education, Inc

FOCO

- Agricultura e Irrigação
- Gestão de Recursos Hídricos
- Gestão de Saneamento
- Gestão de Florestas
- Legislação e Regulação Ambiental
- Energia Elétrica
- Petróleo e Gás
- Mineração, Metalurgia, Siderurgia

Contatos da Diretoria Científica integram a SIF com universidade norte-americana

Pág. 2

Conselho de Administração da SIF reuniu-se na Aracruz

Pág. 3

Estudantes holandesas visitam empresas florestais no Brasil

Pág. 4

Professora visitante do DEF contata ministérios, IBAMA e CNPQ

Pág. 5



Conheça mais sobre a
ECOBUSINESS:

www.ecobusiness.edu

Contatos da Diretoria Científica integram a SIF com universidade norte-americana

NEGOCIAÇÕES TERMINAM EM ASSINATURAS DE CONVÊNIOS E ACORDOS DE COOPERAÇÃO CIENTÍFICO - EMPRESARIAL

Estreitar o relacionamento com instituições que possam gerar parcerias que envolvam os setores privado e público, nacional e internacional e, com isso, promover o desenvolvimento do setor florestal: este o objetivo dos diversos contatos efetuados durante onze dias pelo diretor científico da Sociedade de Investigações Florestais (SIF), professor Laércio Couto. De 16 a 27 de março, o professor Laércio esteve acompanhado do presidente da Ecobusiness School, José Antônio Chaves Campos, empresa associada à SIF e dos professores Raymond Cross, presidente da State University of New York SUNY – Morrisville (EUA) e Wayne Hauknecht, também daquela Instituição.

O roteiro da comitiva presidida pelo dirigente da SIF passou por entrevistas e contatos com grandes empresas florestais vinculadas à SIF, organizações sociais e governos de cinco estados do Brasil. O resultado foi a assinatura de diversos acordos de cooperação entre a SUNY e orga-

nizações brasileiras. Para o professor Laércio Couto, a abrangência dos contatos e dos acordos assinados demonstra "o nível de ação da SIF em níveis nacional e internacional". Para ele, "estamos em um momento chave: ou aceitamos o desafio e crescemos de forma globalizada e integrada ou saímos do mercado. A SIF optou pela primeira alternativa e diversos passos já estão sendo dados nesta direção".

Governador da Bahia

Os dirigentes norte-americanos e brasileiros visitaram, no Rio de Janeiro, a sede do Projeto SIVAM E A Fundação Getúlio Vargas (FGV). Em Betim (MG), a comitiva manteve contatos com a Fiat do Brasil e assinou convênio entre a SUNY, a ECOBUSINESS e a Prefeitura de Betim, representada pelo prefeito e, em seguida, seguiram para Vitória (ES) onde foram efetuados contatos com empresários da Aracruz Celulose, empresa filiada à SIF. Ainda na capital mineira, foi assinado acordo de cooperação



Da esq. para a dir: Os professor Wayne (SUNY) e José A. Chaves (ECOBUSINESS); o prefeito de Betim, Carlaile de Jesus Pedrosa, o professor Raymond (SUNY), Mauro Silva Reis e o Diretor Científico da SIF, professor Laércio Couto.



Aspecto da visita à Faculdade de Ciências Agrárias do Pará (FCPA).

entre a SUNY, a ECOBUSINESS School e o SINDIMÓVEIS, entidade que congrega a indústria moveleira mineira.

Em Salvador (BA), os pesquisadores conheceram as instalações da Ford e do Ecoresort "Praia do Forte", sendo, ainda, recebidos pelos Governador do Estado, Cesar Borges, onde foram propostos uma série de projetos a serem executados em parceria entre a UFV/SIF ECO-BUSINESS / SUNY / BAHIA, que deverão ser deflagrados em breve. A seguir, o grupo seguiu para Belém (PA) onde manteve contatos com dirigentes da Faculdade de Ciências Agrárias do Pará, do CPATU/ EMBRAPA e da Tramontina. Em Manaus (AM), eles conheceram o ISAE/FGV e o INPA.

Na Universidade Federal de Viçosa os dirigentes da SUNY

e da ECOBUSINESS School, acompanhados do professor Laércio, mantiveram contatos com o Reitor, professor Evaldo Ferreira Vilela e com o professor José Cola Zanuncio, assessor Internacional e de Parcerias da UFV, além de pesquisadores da área agrária. Na oportunidade, foi assinado convênio entre a UFV e a SUNY e entre o CMCN e a State University of New York, solenidade que teve lugar na sede do Centro, no campus universitário.



Dirigentes da ARACRUZ Celulose e os diretores Raymond e Wayne (SUNY)



O presidente da SUNY, Raymond Cross, assina convênio com o CMCN, representado pelo seu presidente, professor Laércio Couto.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA SIF REUNIU-SE NA ARACRUZ

O vice-presidente da Sociedade de Investigações Florestais (SIF) e representante da DURATEX S.A., engenheiro Antônio Joaquim de Oliveira, presidiu, no dia 21 de fevereiro, nas dependências da ARACRUZ Celulose S.A., em Aracruz (ES), a 118ª reunião do Conselho de Administração da entidade. O encontro discutiu questões como novas filiações (como a da empresa ECOBUSINESS), a Dessarollo Florestal (México) e as empresas do Pólo Moveleiro de Ubá (Minas Gerais, Brasil); apresentação do Relatório Preliminar referente a 2001; aprovação do Balancete mensal; comunicações diversas das diretorias científica e admi-

nistrativa da SIF e assuntos gerais.

Além do vice-presidente da SIF, estiveram presentes na reunião os seguintes conselheiros: Luciano Amaral Rodrigues (CELULOSE NIPO BRASILEIRA S.A.) Roosevelt de Paula Almado (CAF SANTA BÁRBARA LTDA.), Manoel José Carneiro de Mello (ACESITA ENERGÉTICA LTDA.), Guilherme de Freitas (V & M FLORESTAL LTDA.) e Fernando de Lellis Garcia Bertolucci (ARACRUZ CELULOSE S.A.). Também estiveram na reunião os professores Amaury Paulo de Souza (Diretor Administrativo da SIF e Chefe do Departamento de Engenharia Florestal da Universidade Fe-

deral de Viçosa), Laércio Couto (Diretor Científico da SIF) e José Clévio Dias Casali (Assistente Administrativo da SIF).

Após a reunião aconteceu uma visita técnica à fábrica da ARACRUZ onde os visitantes conheceram os trabalhos técnicos desenvolvidos pela empresa para a produção de celulose a partir de madeira de eucalipto. Eles conheceram, também, o viveiro da empresa e a produção de mudas de eucalipto e de espécies nativas, além de conhecer "in loco", o trabalho de monitoramento de uma microbacia hidrográfica, que está sendo desenvolvido pela ARACRUZ. Trata-se do Projeto Micro-

bacia, desenvolvido em uma área de 277 hectares (constituída de 189 ha de plantios de eucalipto e 88 ha de floresta nativa), no Espírito Santo, representativa dos ambientes florestais da empresa. O projeto vem fornecendo importantes dados científicos sobre a interação dos plantios da Aracruz com as áreas de vegetação nativa, e ajudando a empresa a aprimorar continuamente seus procedimentos de manejo florestal e a minimizar os impactos ambientais. A biodiversidade, o ciclo hidrológico, o crescimento das plantas e o balanço dos nutrientes incluem-se entre os aspectos sob permanente monitoramento.

Revista Árvore agora é bimestral

Publicada desde 1977, a Revista Árvore vem experimentando modificações positivas ao longo desses 25 anos de existência. A partir deste ano, a revista terá periodicidade bimestral e não mais trimestral. A Revista Árvore é um veículo de divulgação técnico-científica da Sociedade de Investigações Florestais (SIF), entidade vinculada ao Departamento de Engenharia Florestal (DEF) da Universidade Federal de Viçosa e sendo o Prof. Laércio Couto o

presidente da comissão editorial. O Editor-chefe é Professor Carlos Cardoso Machado e, como Editor-assistente, o professor Antônio Bartolomeu do Vale, ambos do DEF.

Impressa em papel de alta qualidade e com moderno design, a publicação circula no meio científico nacional e internacional, podendo ser assinada por pesquisadores interessados em conhecer os avanços científicos do setor.



Publicação das mais respeitadas do setor, a Revista tem experimentado avanços na forma e no conteúdo

Como receber a Revista:

Para receber a Revista Árvore basta associar-se à SIF como Participante Pessoa Física, ao custo de R\$ 100,00. Maiores informações podem ser obtidas com Tatiana, pelo telefone 0 xx 31 3899-2476 ou pelo e-mail sif@ufv.br.

Estudantes holandesas visitam empresas florestais no Brasil

As estudantes Remke Marlee Vos e Egberdina Johanna Gargoski, do terceiro ano do curso de Engenharia Florestal Tropical da University of Professional Education Larestein de Velp (Holanda), estão estagiando no Departamento de Engenharia Florestal (DEF), na Sociedade de Investigações Florestais (SIF) e no Centro Mineiro para Conservação da Natureza (CMCN), para cumprir o estágio prático exigido. Elas estão conhecendo todas as áreas do DEF e, posteriormente, estagiarão nas empresas florestais vinculadas à SIF, conforme informou o coordenador do estágio das estudantes holandesas no Brasil, professor Laércio Couto, diretor científico da SIF.

EGBERTINA J. GARGOSKI:

"PARA MIM, SEMPRE FOI UM SONHO CONHECER O BRASIL".

A estudante Remke Marleene Vos está a dois meses

na UFV, se confessa "impressionada" com o tamanho da Instituição e demonstra vontade de conhecer mais profundamente a pesquisa realizada aqui. Para ela, o estágio, além da obrigatoriedade, é uma oportunidade para que "encontre o clima, a cultura e um trabalho que possa realizar em terras brasileiras". Depois de terminar o estágio no Brasil, ela retornará à Holanda para cumprir mais um ano de curso e, em seguida, partir para novo estágio de seis meses.

Quanto ao seu retorno ao Brasil, Remke admite que quer muito retornar ao Brasil, trabalhar em um país tropical, mas não há nada definido.

DEF e da SIF para aproximar o setor produtivo e a Universidade Federal de Viçosa e vice-versa. Ao mesmo, essas visitas mostram, aos estudantes, a realidade "in loco", o que permite um dimensionamento fiel da realidade que age sobre o mundo empresarial".

A CMM é empresa co-participante da SIF e a visita de estudantes faz parte de convênio assinado, o que vincula, ainda mais, a interação universidade – empresa.

REMKE M. VOS:

"QUERO TRABALHAR NUM PAÍS TROPICAL".

O sonho da estudante holandesa Egbertina J. Gargoski, de 22 anos, sempre foi conhecer o Brasil e esse sonho realizou-se

a partir do estágio que começou em fevereiro, na UFV e que envolveu o departamento de Engenharia Florestal, a Sociedade de Investigações Florestais e o Centro Mineiro para Conservação da Natureza. Segundo ela, o objetivo do estágio é "conhecer as características do clima tropical e, também, conhecer mais empresas florestais para que, no início do ano que vem, possam fazer o mestrado".

Remke (à esq) e Egberdina: vontade de permanecer no Brasil.



AGROSSILVICULTURA



A visita dos estudantes aos sistemas agrossilviculturais da CMM (consórcio eucalipto – pecuária), em Vazante (MG).

A teoria e a prática

GRUPO DE ESTUDANTES BRASILEIROS E DO EXTERIOR VISITAM EMPRESAS MINEIRAS

Buscando sempre manter atualizados os estudantes de graduação e de pós-graduação na área de Agrossilvicultura do Departamento de Engenharia Florestal (DEF) e, com isso, aumentar a competitividade dos egressos destes cursos, os professores Laércio Couto (coordenador da disciplina) e José Mauro Gomes, do DEF estiveram

em visita recente à Companhia Mineira de Metais (CMM), sediada em Vazante (MG). O professor Laércio Couto, diretor científico da SIF, informou que essas visitas "fazem parte de uma estratégia institucional do DEF e da SIF para aproximar o setor produtivo e a Universidade Federal de Viçosa e vice-versa. Ao mesmo, essas visitas mos-

tram, aos estudantes, a realidade "in loco", o que permite um dimensionamento fiel da realidade que age sobre o mundo empresarial".

A CMM é empresa co-participante da SIF e a visita de estudantes faz parte de convênio assinado, o que vincula, ainda mais, a interação universidade – empresa.

PROFESSORA VISITANTE DO DEF CONTATA MINISTÉRIOS, IBAMA E CNPQ

O Objetivo foi buscar apoio para projeto que envolve as indústrias moveleiras de Ubá, Minas Gerais

A professora Heloisa Ponzo Dutra, pesquisadora visitante do Poli-técnico di Milano (Itália) e lotada no Departamento de Engenharia Florestal (DEF), está desenvolvendo o projeto Estudo, Pesquisa e Projeto de Produtos Industriais, pesquisa que conta com a participação da SIF e das indústrias do pólo moveleiro de Ubá a ela associadas. O trabalho, inédito no País, abrange as áreas de Engenharia Florestal, Arquitetura (que conta com a colaboração da professora Elaine Cavalcante Gomes, do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Viçosa), Química, Solos e Design.

Segundo a pesquisadora, a intenção do trabalho "é incluir outros pólos moveleiros de Minas Gerais e caracterizar uma identidade do móvel mineiro,

além de buscar a melhoria do design dos móveis brasileiros".

Ela esteve, de 25 a 28 de março, em Brasília, acompanhada da pesquisadora Mariângela Vidal, onde visitou os ministérios da Ciência e Tecnologia e do Meio Ambiente, além do CNPq e do IBAMA.

O objetivo da visita foi buscar apoio para o prosseguimento de seu projeto de pesquisa que engloba desde análise de resíduos deixados pelo corte da madeira até sua reciclagem e está voltado para a busca de soluções amenizadoras quanto ao impacto ambiental dos eflúvios emanados pela indústria.

ECODESIGN

O estudo engloba toda a cadeia produtiva da produção de móveis e busca o desenvolvimento de pro-

duto que diminuam o impacto ambiental. Ao mesmo tempo, a professor Heloisa desenvolve seu projeto de Design, Eco-Design e Re-EcoDesign junto às indústrias moveleiras de Ubá região, segundo ela, "carente de produtos com diferencial em design e em inovações tecnológicas".

O projeto envolve convênio entre a UFV e o Politecnico di Milano, por meio de um acordo de cooperação científica e prevê a vinda de pesquisadores italianos à UFV e a ida de pesquisadores brasileiros àquela Instituição com o objetivo de ministrar cursos de atualização a partir das especificidades de cada um.

Esse programa de pesquisa está sendo desenvolvido por meio da parceria entre a SIF e a ACIMALL/EFIMALL, organizadores de eventos internacionais do setor.



As pesquisadoras Heloisa Ponzo Dutra e Mariângela Vidal juntamente com Paulo Vianna, assessor do Ministério do Meio Ambiente e técnicos do setor.

Seminário discutiu herbicidas e tecnologias de aplicação

Evento promoveu reciclagem e intercâmbio para os profissionais da área

A Sociedade de Investigações Florestais (SIF) e o Departamento de Engenharia Florestal (DEF) da Universidade Federal de Viçosa, promoveram, de 20 a 22 de março, em Belo Horizonte, o II Seminário sobre Herbicidas e Tecnologias de Aplicação em Florestas e Áreas Urbanas. O objetivo foi promover um fórum de discussão sobre os problemas relacionados aos processos de controle de plantas infestantes em povoaamentos florestais e áreas urbanas. O Seminário apresentou, também, novas máquinas, equipamentos e tecnologias empregadas no controle de pragas infestantes, buscando procedimentos adequados para uma melhor qualidade de aplicação de herbicidas em reflorestamento e áreas urbanas, levando-se em consideração questões sociais e ambientais.

O Seminário envolveu palestras de especialistas e apresentações de empresas do setor e contou com a participação de engenheiros florestais e agrônomos, especialistas de áreas correlatas e estudantes de pós-graduação.



Participantes do Seminário junto ao estande da BASF

PROGRAMAÇÃO OFICIAL

DIA 20 DE MARÇO DE 2002		QUARTA-FEIRA
09:00 às 12:00 horas		Credenciamento
14:00 horas		Solenidade de abertura
14:00 às 14:45 horas		Pulverização de área com herbicidas em reflorestamentos José Carlos Christofolletti (Consultor)
14:45 às 15:00 horas		Debates
15:00 às 15:45 horas		Cultivo mínimo com herbicidas José Eduardo Petrilli Mendes e Sinval Alves de Melo Júnior (Duratex)
15:45 às 16:00 horas		Debates
16:00 às 16:15 horas		Coffee Break
16:15 às 16:45 horas		Apresentação da Nortox
16:45 às 17:30 horas		Aplicação de herbicidas em ferrovias Ulisses Rocha Antuniassi (FCA/UNESP)
17:30 às 17:45 horas		Debates
DIA 21 DE MARÇO DE 2002		QUINTA-FEIRA
08:00 às 08:45 horas		Descarte de embalagens de defensivos agrícolas e EPIS Hamilton Humberto Ramos (IAC)
08:45 às 09:00 horas		Debates
09:00 às 09:30 horas		Apresentação da Monsanto
09:30 às 10:15 horas		Interferências de plantas daninhas em reflorestamentos Robinson A. Pitelli (UNESP)
10:15 às 10:30 horas		Coffee Break
10:30 às 10:50 horas		Apresentação da Aventis
10:50 às 11:35 horas		Controle de plantas infestantes em áreas da CENIBRA Fernando Palha Leite (CENIBRA)
11:35 às 11:50 horas		Debates
11:50 às 14:00 horas		Intervalo para almoço
14:00 às 14:45 horas		Aspectos legais do uso de herbicidas em áreas urbanas e não agrícolas Nataníel Diniz Nogueira e André Luiz Freitas Castro (IMA)
14:45 às 15:00 horas		Debates
15:00 às 15:30 horas		Apresentação da Guarany
15:30 às 16:15 horas		Evolução do uso de herbicidas em ferrovias e áreas urbanas João Baptista da Silva, Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Sete Lagoas/MG)
16:15 às 16:30 horas		Debates
16:30 às 16:45 horas		Coffee Break
16:45 às 17:15 horas		Apresentação da Dow Agrosience
17:15 às 18:00 horas		Uso de herbicidas em linhas de transmissão e subestações Márcio Rodrigues Correa (CEMIG)
18:00 às 18:15 horas		Debates
DIA 22 DE MARÇO DE 2002		SEXTA-FEIRA
08:00 às 08:45 horas		Efeito da cobertura e períodos de manejo de plantas daninhas no desenvolvimento inicial de Pinus na Argentina. Edison B. Cantarelli (UFSM)
08:45 às 09:00 horas		Debates
09:00 às 09:45 horas		Controle da regeneração do eucalipto em área de reforma Equipe Técnica (Aracruz Celulose)
09:45 às 10:00 horas		Debates
10:00 às 10:30 horas		Coffee Break
10:30 às 11:00 horas		Apresentação da BASF
11:00 às 11:45 horas		Avaliação da qualidade dos equipamentos para aplicação de herbicidas em florestas Carlos Cordeiro (COMAM)
11:45 às 12:20 horas		Solenidade de encerramento